Carta de Recurso

Goiás/GO, 27 de abril de 2023.

Prezados senhores e senhoras avaliadores,

Viemos através desta carta apresentar recurso para as avaliações acerca do projeto “Laboratório experimental de investigações poéticas em arte, paisagem e cidade”, inscrito na Chamada Pública n° 02/2023 – Patrocínio (Eventos, Publicações e Produções).

No ponto de avaliação *I) Originalidade e Inovação do Projeto – Critérios de Mérito*, ao ser apresentado um projeto inédito, prima-se pela originalidade do mesmo, em diálogo com as práticas do campo ampliado da arquitetura e urbanismo, buscando estimular o intercâmbio entre pessoas, linguagens e disciplinas para a produção de trabalhos baseados em: paisagem, arte e cidade, tendo como foco a Cidade de Goiás. Ter a *Paisagem Cultural* como centro neste laboratório é uma possibilidade de discutir esse este conceito, utilizado como instrumento de preservação do patrimônio cultural brasileiro, através de experiências em campo em uma localidade com o título da UNESCO de Patrimônio Cultural da Humanidade. Os debates entre a cidade e paisagem com a mediação de ações em arte, significativos na última rerratificação de tombamento de Goiás, é pertinente neste edital pois amplia as possibilidades de diálogos sobre a temática, realizando o evento em um lugar prestes a completar 300 anos. O projeto apresenta originalidade ao procurar a interface dos temas apresentados, a serem trabalhados em práticas em uma residência artística colaborativa com profissionais de arquitetura e urbanismo, paisagem e artes, a fim da produção de uma publicação e uma exposição, valorizando a interdisciplinaridade tão cara ao nosso setor.

No ponto de avaliação *III) Qualidade das contrapartida*s, o projeto em questão compromete-se a cumprir 19 sugestões de contrapartida das 23 apresentadas no *ANEXO I - Formulário para Solicitação de Parceria* (82,06 % dos itens). Para

a divulgação do evento será produzido material gráfico (físico e virtual) além da ampla difusão do mesmo em veículos de imprensa como jornal, TV, rádio e internet. A publicação produzida será distribuída de forma gratuita, contendo textos produzidos no laboratório em conformidade com os conceitos de arte, paisagem e cidade.

Quanto ao ponto *V) A relevância da proposta para o desenvolvimento e o fortalecimento da Arquitetura e Urbanismo*, destaca-se que o projeto possui potencial para a produção e difusão do conhecimento para a Arquitetura e Urbanismo em Goiás, pois buscará refletir na coexistência das práticas humanas com o meio urbano e paisagem, e como, as intencionalidades intercruzam com o desenvolvimento habitual dos ciclos naturais e preservação da memória. A articulação se dará a partir da conexão de arte, paisagem e cidade, temas significativos para o campo disciplinar da arquitetura e urbanismo, por meio de investigações poéticas pedagógicas contestadoras. O “Laboratório experimental de investigações poéticas em arte, paisagem e cidade” visa a produção de conhecimento na área e a difusão do mesmo através de mesa redonda, ateliê aberto, exposição e publicação impressa, democratizando o acesso a ações na área de arquitetura e urbanismo, por meio de ações públicas e gratuitas.

O Laboratório prevê a promoção, desenvolvimento e fortalecimento do ensino e do exercício profissional da Arquitetura e Urbanismo visto que será executado por profissionais do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFG – Câmpus Goiás, com a participação de estudantes atuando como bolsistas e participantes do Laboratório (membros do CAPU). Além do laboratório prever que o edital público destinará 30% das vagas a profissionais de arquitetura e urbanismo devidamente registrados no CAU, a mesa redonda, exposição e lançamento da publicação tem como parte do público-alvo estudantes e profissionais da área, buscando o incentivo para a produção e difusão do conhecimento do setor para toda a comunidade. O laboratório também contará com membros do CAPU que são profissionais de arquitetura e urbanismo devidamente registrados no CAU.

O projeto busca a potencialização, conquista e ampliação do campo de atuação profissional em Goiás, provendo discussões contemporâneas relativas ao campo ampliado da arquitetura como a Paisagem Cultural, Patrimônio Histórico e as

relações entre arte e cidade, estimulando a produção de trabalhos analíticos e práticos acerca destas temáticas.

A promoção, articulação e fortalecimento das pessoas físicas e jurídicas de Arquitetura e Urbanismo em Goiás são valorizadas no projeto, destinando 30% das vagas do edital do evento a profissionais de arquitetura e urbanismo devidamente registrados no CAU, promovendo o intercâmbio de diferentes profissionais do Estado.

As atividades do laboratório como Mesa redonda e Ateliê aberto, e seus desdobramentos como Exposição e lançamento de publicação visam ampliar a visibilidade institucional e fortalecer a imagem do CAU/GO, visto que poderão ser acessadas por um público amplo, em diferentes períodos. Ressalta-se que a exposição será realizada no Muban (Museu das Bandeiras), o museu com maior número de visitantes na cidade de Goiás, atraindo turistas de todo o Brasil.

Salienta-se que, diferentemente do apresentado na primeira tabela da ATA DE SESSÃO DE ANALISE DAS PROPOSTAS CHAMADA PÚBLICA DE PATROCÍNIO Nº 02/2023, o objetivo deste projeto não é “Laboratório de artes na cidade de Goiás”, mas sim “a realização de Laboratório em arte, paisagem e cidade”. O projeto também foi nomeado da mesma forma em uma matéria do site do CAU[1], limitando os procedimentos a serem desenvolvidos na proposta, que busca refletir sobre as interconexões da atividade humana no espaço urbano e meio ambiente, no contexto de uma cidade histórica, e as respostas desses agentes nos processos de transformação dadas pela ação dos homens. Assim, os assuntos tratados vão além do campo das artes, aprofundando em áreas do conhecimento caras ao profissional de arquitetura e urbanismo.

A ata traz na página 03 o texto: “Das propostas habilitadas observa-se que o projeto enviado pela FUNAPE, sob protocolo 1737494, deverá adequar o conteúdo de realização do projeto para melhor utilização do recurso disponibilizado, considerando o evento realizado em 2022”. Reitera-se que o “Laboratório experimental de investigações poéticas em arte, paisagem e cidade” é um projeto inédito, e que, apesar de ter o mesmo proponente e

[1] Ver matéria em: https://www.caugo.gov.br/confira-os-oito-projetos-aprovados-para-os-editais-de-patrocinio-cultural-e-de-habitacao-social/?fbclid=PAAaZmFIE1XUVBvNB4bWD3X-kB_elWI7W6ErBzzoJc9mLvICJt5a1PSOwc2WY

responsável técnico pelo I Festival de Arte Urbana de Goiás realizado em 2022, esta proposta não apresenta nenhuma similaridade à anterior, conforme o projeto enviado neste edital.

É importante salientar que, o I Festival de Arte Urbana de Goiás teve êxito em suas atividades, realizando 14 intervenções urbanas (o dobro do número previsto no projeto enviado ao CAU), todas publicadas em um catálogo e detalhadas no relatório de prestação de contas encaminhado ao conselho, demostrando uma excelente utilização do recurso disponibilizado. Durante o evento contou-se com a autorização e fiscalização da Prefeitura Municipal de Goiás, IPHAN-GO, Polícia Militar de Goiás, Conselho Tutelar da Cidade de Goiás, SAMU e Corpo de Bombeiros, tudo devidamente registrado conforme previsto nas instâncias legais. Por contar em sua programação com ações questionadoras, realizadas em um período de efervescência política do Brasil, ao mesmo tempo que se estabeleceu diálogos pertinentes acerca da relação entre arte e cidade, houveram reverberações conservadoras e reacionárias. Repudiamos qualquer tentativa de cerceamento da liberdade de expressão e censura, descontextualizando os fatos, levando em consideração *fake news* com enviesamento partidário, ferindo os princípios de liberdade, diversidade e democracia, tão caros à prática da arquitetura e urbanismo.

No mais, sigamos à disposição.

Fundação de apoio à Pesquisa

gov.br Documento assinado digitalmente
EMILLIANO ALVES DE FREITAS NOGUEIRA
Data: 28/04/2023 15:38:25-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Emilliano Alves de Freitas Nogueira

Responsável técnico pelo projeto